



## **HISTORIA EM QUADRINHO: NA BUSCA POR UMA APRENDIZAGEM PRAZEROSA**

SOARES, Aparecida Rodrigues (1); SANTOS, Carlos Antonio Camilo dos (1);  
BARBOSA, Fernanda Monteiro (2); SOARES, Aparecida Rodrigues (1);

*Faculdades Integradas de Patos - allr.familia@hotmail.com. br*

*Universidade Estadual da Paraíba - carlos-89-@live.com*

*Universidade Estadual da Paraíba - fernandamonteiro13@live.com*

*Faculdades Integradas de Patos –FIP- allr.familia@hotmail.com. br*

### **RESUMO**

Atualmente vivemos em um mundo de meios de comunicação avançados, a tecnologia está cada vez mais presente na vida do ser humano e as pessoas precisam adequar-se a esse fenômeno, como também, adequar sua linguagem para atender a essas diversas formas de comunicação. Neste sentido, a escola torna-se um elo importante de compromisso em colaborar de forma eficaz na interação dos alunos com a sociedade, apresentando-lhes diversos gêneros textuais, que circulam no meio social. Sendo assim, o trabalho realizado em sala de aula com histórias em quadrinhos teve caráter prático e de sua importância para a convivência dos alunos com esse gênero, as quais se originam do estudo a partir das leituras, a fim de analisarmos a abordagem dada nas HQ em situações do cotidiano sociocultural, vivenciado pelos estudantes. Neste sentido, propomos este artigo a partir do resultado deste projeto executado em sala de aula, voltado para o gênero textual História em quadrinhos. As atividades realizadas durante a aplicação do Projeto abordou a criação textual a partir da leitura de Histórias em Quadrinhos (HQs), como também, foi realizado o trabalho com a oralidade. Baseando-se nos PCNs e em diversos autores que discutem a importância dos gêneros textuais em sala de aula, assim, trabalhamos a leitura, um dos eixos fundamentais da proposta curricular, juntamente com a escrita e a oralidade. Neste contexto, este artigo apresenta os resultados de práticas que a docente junto aos discentes realizaram durante a aplicação do Projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura, Produção, Oralidade, História em quadrinhos.



## 1. INTRODUÇÃO

Durante toda a nossa vida nos deparamos com imagens e palavras desde que somos bebês e durante toda a nossa existência, a partir do momento em que nos tornamos crianças nos deparamos com um ambiente chamado escola, lugar onde vamos aprender a ler e escrever, neste sentido a leitura e a escrita faz parte da vida do ser humano mesmo que ele não perceba e ao tornarmos jovens e adultos veremos cada vez mais crescer a importância destas na nossa vida. Em nossa casa, em qualquer ambiente que formos, como também em qualquer atividade profissional, precisamos ter conhecimento sobre leitura e escrita, precisamos ler e escrever de forma que haja compreensão dessas habilidades, sendo assim leitura e escrita sugerem em comunicação. E sendo assim, os gêneros textuais ao serem introduzidos em sala de aula é uma excelente oportunidade de lidar com a língua nos seus mais diversos usos do cotidiano.

Neste sentido esclarece Marcuschi (2002, p.219):

Os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social (...) contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa (...). Surgem emparelhados a necessidades e atividades sócio-culturais, bem como na relação com inovações tecnológicas (2002, p.219).

Sendo assim, podemos indagar que os alunos precisam estar sempre em contato com a leitura para poder aumentar seu vocabulário e adequar-se aos locais sociais que frequentam, dessa forma propusemos o estudo voltado para o gênero textual História em quadrinhos buscando inovar em sala de aula, conduzir aos alunos uma forma diferente de trabalhar os conteúdos de sala de aula.

Os gêneros textuais de acordo com, PAULIUKONIS (orgs. 2006) em seu livro: Estratégias de leitura: texto e ensino; fala que o aluno com base em sua experiência de usuário da língua, já tem uma percepção das características dos gêneros textuais e das situações de comunicação em que se realizam. Cabe à escola apresentá-lo a diferentes



gêneros textuais, usados em diferentes situações e com objetivos diversos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam a prática de escuta e leitura de textos dos diferentes gêneros que o aluno precisa dominar para sua efetiva participação social: literários, jornalísticos, publicitários, didáticos, tanto na modalidade oral como na escrita.

As histórias em quadrinhos desde o início dos tempos estão presentes na humanidade, alguns autores afirmam que os quadrinhos surgiram nas pinturas rupestres deixadas pelos homens primitivos. Seus desenhos retratavam fatos presentes em seu cotidiano, voltados para as práticas desenvolvidas por eles. Essas imagens para muitos pesquisadores retratavam apenas ilustrações do que poderia ter acontecido nessa época tão distante da nossa. Dessa forma os homens primitivos foram os primeiros a produzir indícios da linguagem através dos desenhos. A qual foi se aprimorando com o passar do tempo dando a essas imagens sentido através de palavras, sendo assim, existe comunicação através dos tempos, da existência do mundo até os dias atuais, e principalmente hoje com a evolução e o desenvolvimento da tecnologia vivemos cercados por meio de comunicação cada vez mais sofisticados. Contudo afirma, Ianonne e Ianonne (1994) que os precursores desse gênero surgiram apenas na Europa em meados do século XIX, com as histórias de Buch e Topffer. Os mesmos enfatizam que, no fim do século XIX, com o Menino Amarelo (Yellow Kid), desenhado por Richard Outcaul e publicado semanalmente no jornal New York World, nascia o primeiro herói dos quadrinhos. Esse personagem trouxe uma inovação para a época. O texto passou a vir junto aos personagens e logo depois foram incorporados os balões.

No Brasil começou com a Charge de autoria de Manuel de Araujo Porto-Alegre em 1837. Nessa mesma época foi criada a revista Tico-Tico por Ângelo Agostini. As histórias em quadrinhos começaram também a ser publicadas no século XIX no Brasil. No ano de 1844 o mesmo autor da charge mencionada anteriormente cria uma revista de humor político. No final de 1860, Agostini fazia sátiras políticas e sociais. E seus protagonistas eram "Nhô Quim" (1869) e "Zé Caipora" (1883).



As histórias em quadrinhos propiciam aos educandos a colocarem em prática a leitura e a escrita, como também conduzi-los para a compreensão de possíveis ideias advindas de se mesmo podendo adequa-las conforme a norma culta da língua. As HQs tem grande relevância para se trabalhar conteúdos curriculares em projetos interdisciplinares por causa de sua grande aceitação. As HQs são exemplos da influência das linguagens na formação de saberes, como o uso da linguagem verbal e não verbal.

Podemos afirmar através de pesquisas que as HQs já foram alvo de perseguições e preconceitos ao longo de sua trajetória, atualmente este gênero está sendo visto de forma muito mais positiva por vários profissionais da educação na sociedade. Aos poucos, passaram a ser aceitas nos mais diversos ambientes educacionais, sendo utilizadas por educadores de todas as áreas e níveis de ensino e se tornando objeto de atenção de pesquisadores no mundo inteiro.

Sendo assim, buscamos através das histórias em quadrinhos aguçar o interesse dos alunos pela leitura e escrita, as HQs são “[...] obras ricas em simbologia – podem ser vistas como objeto de lazer, estudo e investigação. A maneira como as palavras, imagens e as formas são trabalhadas apresenta um convite à interação autor-leitor (REZENDE, 2009, p. 126). Portanto, nota-se que as histórias em quadrinhos são de suma importância quando se deseja aprofundar um conceito, a partir de diversos temas podendo promover, por exemplo, discussões a respeito de um determinado assunto, ilustra-lo através de ideias utilizando a linguagem verbo visual, entre outros fatores sociais relevantes, a qual se pretende trabalhar.

Neste sentido, a história em quadrinho é um gênero textual aceito pelos alunos, e faz parte da natureza dos meios de comunicação. Podendo também ser trabalhado pelos alunos como um texto oral, a partir das apresentações das produções feitas pelos mesmos. Diante do exposto, os PCNs (2001) fazem a seguinte reflexão frente a escuta de textos orais, pois espera-se que os alunos ampliem gradativamente o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais para que se aprimorem os conhecimentos linguísticos na construção dos sentidos.



Contudo, nos deparamos com o seguinte questionamento: as histórias em quadrinhos realmente despertam nos alunos o interesse pela leitura e produção? Com a intenção de responder tal questionamento propusemos os objetivos a seguir: introduzir o gênero história em quadrinho no contexto escolar despertando no alunado o interesse pela leitura e escrita através do mesmo; incentivar a capacidade de produção e criação; desenvolver nos alunos o interesse pela leitura e escrita através da HQs; Proporcionar aos alunos o aprendizado das expressões orais e escritas para o aperfeiçoamento da leitura e da produção textual e estimular a leitura pelo prazer.

Nos últimos anos percebemos que existe um grande empenho por partes de autoridades e profissionais da educação no que diz respeito ao incentivo da leitura, porem nos deparamos com situações em que o aluno se mostra desmotivado e desinteressado pela leitura, fato este que ocasiona também o desinteresse pela escrita, como também produções textuais de má qualidade por parte de alunos. Muitos podem ser o motivo que leva o alunado ao desprendimento pela leitura, podemos citar: falta de exemplo e apoio familiar, os livros, que no Brasil, possuem preços altos, os próprios professores não tem tempo de ler e indicar livros para os alunos, muitas vezes o único livro que usa é apenas o livro didático o qual ministra suas aulas. Esses e outros fatores podem contribuir para a falta de interesse dos alunos pela leitura e conseqüentemente pela escrita.

Dessa forma, acreditamos que o trabalho voltado para o gênero textual História em Quadrinhos pode despertar o interesse nos alunos não somente pela leitura e produção escrita, mas também pelos conteúdos de diversas disciplinas, não apenas a de Língua Portuguesa, como também as demais.

Nossa pesquisa é qualitativa, de base descritivo-interpretativa. De Início fizemos um levantamento bibliográfico referente à temática estudada para em seguida, fazer-se aulas expositivas e dialogadas mostrando o como é interessante trabalhar os conteúdos de sala de aula através da produção de HQs.

Os estudos teóricos são de grande importância para que se possa promover um ensino de qualidade, portanto as teorias apresentadas para nossos estudos nos trouxeram melhor compreensão dos gêneros textuais e dessa forma, possibilitou a implantação da



teoria na prática da sala de aula. Para o desenvolvimento do projeto executado em sala de aula buscou-se aporte teórico pautado nas referências dos seguintes autores: Marcuschi (2002); PCNs (1998; 2001); Resende (2009); Pauliukonis (orgs. 2006). Servindo de subsídios para o desenvolvimento e implantação do mesmo no contexto escolar.

## 2. METODOLOGIA

O projeto desenvolvido a partir de Histórias em Quadrinhos buscou-se em manter a interligação entre educador e discente dentro do âmbito escolar percebendo e propiciando recursos pedagógicos para que se tenha uma aprendizagem significativa e que o aluno possa adquirir competências e habilidades para que o mesmo possa desenvolver de forma prazerosa o gênero textual a qual foi introduzido em sala de aula, neste sentido, foi um aprendizado a mais, tanto para a professora, quanto para os alunos, visto que, foi percebida a animação e satisfação do alunado na execução do projeto.

O projeto voltado para o gênero textual história em quadrinhos, executado em sala de aula, foi realizado em quatro etapas em que consistiu na aplicação concretizada em um bimestre.

Na primeira etapa houve a exposição aos alunos da proposta do projeto e em seguida foi elencada para os mesmos temas transversais que foram trabalhados nas HQs, neste sentido, foi discutido com os educandos a relevância dos temas que trabalhariam, como também, as situações que tratam dos problemas sociais existente em cada tema, dessa forma, os discentes puderam escolher o tema que quiseram trabalhar.

No segundo etapa foram organizados os grupos, e, nesta etapa os alunos discutiram os temas entre os componentes de seu grupo através da leitura do texto base indicado pela professora, a partir do texto base foram induzidos a pesquisarem em outros textos conteúdos importantes para suas produções. No terceiro momento os alunos serão estimulados a fazerem suas próprias produções textuais, da qual será escolhido entre eles o melhor texto, para assim, ser transformado em discurso direto e posteriormente ser colocado nas HQs. Nesta mesma etapa a os alunos irão idealizar seus



desenhos e quadrinhos, observando os desenhos e balões, já apresentado pela professora através de slides, mostrando aos alunos passo a passo como fazer as HQs, modelo dos quadrinhos, dos balões.

E no último e quarto momento os alunos produzirão as Histórias em quadrinhos, adequando de forma harmoniosa nos quadrinhos as personagens e as falas criadas por eles. Sendo assim, em forma de seminários os discentes apresentarão suas produções. E posteriormente haverá momentos para a auto avaliação entre professor e aluno, contando também com a colaboração de outros profissionais da educação, que irão observar os trabalhos feitos pelos alunos durante a realização do projeto.

Os recursos didáticos que serão utilizados na aplicação do projeto são: data show, matérias xerocopiados, livro didáticos, gibis fornecidos pela biblioteca da escola e exposição oral dialogada.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1998, P.91):

A organização de atividades que favoreçam a fala como meios de reorganização e reconstrução das experiências compartilhadas pelos alunos ocupam papel de destaque no trabalho em sala de aula. A comunicação propiciada nas atividades em grupo levará os alunos a perceber a necessidade de dialogar, resolver mal-entendidos, ressaltar diferenças e semelhanças, explicar e exemplificar, apropriando-se de conhecimentos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

De início ao verificar as dificuldades apresentadas pelos discentes em relação à leitura e escrita ver-se o quanto as histórias em quadrinhos buscou despertar no alunado uma forma de desenvolver e aprimorar de forma eficaz e prazerosa a capacidade de escrita e leitura ao aborda-lo usando como estratégia os temas transversais, relacionados com ambiente em que os próprios alunos estão inseridos.

Ao propor o presente projeto, foi verificado que houve uma contribuição bastante significativa através da produção do gênero textual história em quadrinhos a qual buscou-se a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas por



adolescentes, alunos que não conseguiam apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita e oralidade.

Ao adotar uma prática pedagógica que reflita sobre um meio de inserir essas habilidades no dia a dia do educando de forma mais atraente e prazerosa, assim, sobre o planejamento das atividades educativas com Histórias em quadrinhos, conseguimos atingir com êxito através das atividades desenvolvidas com um enfoque ao ensino e aprendizagem visando garantir que todos os alunos aprendam se divertindo e interagindo de forma agradável e ativa.

Dessa forma, observou-se durante a intervenção pedagógica através da realização das atividades que o alunado atingiu os objetivos esperados, que foram: o estímulo pela a leitura com frequência, melhora da escrita, como também desenvolvimento da oralidade, no qual os trabalhos realizados envolveram leitura, escrita e oralidade. Os alunos produziram Histórias em quadrinhos, cujo foco foram temas reais visto em nossa sociedade, temas transversais vividos pelos próprios alunos, neste sentido observou-se o desenvolvimento do senso crítico do aluno, aprimorando suas habilidades e competências frente ao gênero textual proposto.

Diante do exposto, pode-se afirmar que as características da língua falada, aliadas aos elementos visuais específicos das histórias em quadrinhos conduzem à narrativa, construindo um todo que auxilia na compreensão da mensagem retratada pelos estudantes, que percebem em seu entorno as várias diversidades da linguagem.

Neste sentido ao trabalhar as HQs os alunos podem inserir em suas HQs assuntos que tratem de especialidades ambientais, sócio-culturais, históricas entre outras. Sendo assim, os educandos tornam-se cidadãos capazes de atuar na sociedade de forma reflexiva e consciente buscando minimizar e intervir, buscando soluções para os possíveis problemas que circundam o ambiente em que os mesmos estão inseridos.

Os trabalhos foram realizados em grupo, dessa forma os alunos puderam tomar consciência que trabalhar em grupo também é importante, fato que poderá gerar discussões relevantes para o desenvolvimento e sucesso de seus trabalhos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**





A intervenção pedagógica possibilitou desenvolver nos discentes suas habilidades e competências propostas pelas histórias em quadrinhos numa perspectiva interdisciplinar de acordo com os referidos documentos oficiais que circundam a educação brasileira. Tendo em vista, A utilização das Histórias em Quadrinhos no âmbito escolar foi de suma importância para a valorização do aprendizado dos envolvidos, a qual buscou-se aprimora-lo por intermédio da escrita, leitura e da oralidade, visando o aperfeiçoamento do mesmo, através dos gêneros textuais.

Marcuschi (2005) afirma que o uso dos gêneros textuais, enquanto diferentes formas de linguagem que circulam socialmente podem assumir aspectos formais ou informais no ato da comunicação ao circundarem na esfera da atividade sócio-discursiva, tornando-se a fonte primária de todo processo comunicativo.

A utilização desse gênero possibilita ao professor trabalhar e desenvolver propostas interdisciplinares com vários componentes curriculares, sendo este, uma forma de integrar as respectivas disciplinas promovendo uma aprendizagem significativa, potencializando a verificação do ensino e da aprendizagem. Ao propor de maneira prazerosa através da linguagem verbal e não verbal da língua vê-se que é indispensável utilizar a quadrinização para promover um ensino que busque amenizar as dificuldades em relação às competências e habilidades da língua a qual este gênero esta inserido, assim, por meio da produção de desenhos, o trabalho voltado para HQs torna-se mais atrativo, interessante, dinâmico e instigante.

Neste contexto poder instigar os alunos a descobrirem novas possibilidades de leitura a partir dos diferentes gêneros textuais, bem como, despertá-los a perceber o imenso universo das palavras e sua inseparável relação com a sua própria realidade. Faz- nos perceber que a educação é um universo cheio de mistérios a serem desvendados por alunos e professores, tornando para os docentes gratificante perceber que um trabalho foi realizado com êxito ao vê a satisfação do discente em aprender de forma dinâmica um conteúdo complexo o que torna o mesmo fácil quando colocado de forma prazerosa para o alunado.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONISIO, A. P. et al. (org.) *Gêneros textuais & ensino.* Rio de Janeiro : Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala Para a Escrita:** atividades de retextualização - 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais /** Secretaria de Educação. Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa /** Secretaria de Educação. Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2001.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; SANTOS, Leonor Verneck dos Santos(orgs). **Estratégias de Leitura:** Texto e ensino, Rio de Janeiro: Lucena, 2006.

REZENDE, Lucinea Aparecida de. **Leitura e Formação de Leitores:** Vivências Teórico-Práticas. Londrina: Eduel, 2009.